

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cnet.com.br



“Somos nós que fazemos a vida
Como der, ou puder, ou quiser.”

Gonzaguinha

Empresa do DF está entre as maiores do país no setor atacadista

Foi realizada, na noite de terça-feira, em São Paulo, a premiação das maiores empresas do setor atacadista do Brasil. O evento fez parte da programação da Convenção Anual da Abad. E o grupo Dia a Dia do Distrito Federal ganhou como líder de mercado regional. No ranking nacional, as empresas brasilienses se destacaram e registraram crescimento de 32% em 2021, na comparação com o ano anterior. O faturamento total do setor no DF chegou a R\$ 9,8 bi em 2021.

Ranking

Das 664 empresas avaliadas, o levantamento dá destaque ao Grupo Dia a Dia, com faturamento de R\$ 3,8 bilhões, liderando o ranking no DF e o Top 10 da Região Centro-Oeste. Ficou em quarto lugar no ranking nacional geral (que abrange todas as modalidades).

Luciana Cássia/Abad



Troféu

Marlon Amaral, um dos sócios do Dia a Dia, recebeu o troféu das mãos do presidente da Abad, Leonardo Miguel Severini, e do presidente do SindiAtacadista do DF, Álvaro Silveira Jr.

Três em cada cinco brasileiros têm lixo eletrônico em casa

Levantamento realizado pelo V.Trends, hub de pesquisa e insights da Vivo, aponta que a principal barreira para o descarte é a falta de pontos de coleta especializados por perto. Por meio do programa Recicle com a Vivo, a empresa quer mobilizar consumidores a levarem seus resíduos até uma das 1,7 mil lojas em todo o Brasil. No DF, são 27 lojas.

Meta

A pesquisa apontou que três em cada cinco brasileiros possuem lixo eletrônico guardado em casa. A meta da Vivo para 2022 é ultrapassar 10 toneladas recolhidas de baterias, pilhas, fones de ouvido, carregadores e celulares usados. A empresa especializada GM&C Log é parceira no projeto.

Cadeia produtiva

“A proposta é garantir que um volume cada vez maior de lixo eletrônico não vá parar no aterro. E sim que seja separado por componentes, reciclado e que volte para a cadeia produtiva como matéria-prima para novos produtos”, explica a executiva de Sustentabilidade da Vivo, Joanes Ribas.



W3 fecha trânsito para festa de São João

A folia de São João aquece a W3 Sul na Estradada: a Festa Junina, que vai unir os trechos entre o Sesc (504 Sul) e o Infinu (506 Sul). Uma das mais tradicionais avenidas de Brasília estará aberta ao público para atividades simultâneas no próximo final de semana, das 14h às 23h.



Feito em BsB

A celebração segue o conceito “feito em BsB”, trazendo comidas e bebidas típicas, atividades para crianças, quadrilha, churrasqueira e touro mecânico. Pela avenida, vão passar cortejos musicais e artísticos. Entre as atrações, o grupo feminino de forró as Fulô do Cerrado.

Expo Collections Brasília

Depois do sucesso do Collections Brasília com desfiles de moda nos principais pontos turísticos da cidade, a capital recebe agora uma mostra itinerante do projeto. A Expo Collections começou ontem no Espaço Cultural Renato Russo. Também passará por Taguatinga (Senal) e Gama (Sesi). A exposição é resultado de um copilado de fotos e vídeos dos fotógrafos Sartory e Thalita Antunes, a partir das criações de dez marcas de moda feminina de Brasília.

Cidade Criativa

Segundo Walquiria Pereira Aires, presidente do Sindicato das Indústrias do Vestuário do (Sindiveste-DF), “o projeto contribui para consolidar a imagem da capital do país como Cidade Criativa do Design e a promove como destino para a realização de negócios e eventos do setor”.

GOLPE DOS VISTOS

Polícia mira falsificadores

Além da responsabilização criminal, as autorizações já concedidas poderão ser canceladas e as pessoas obrigadas a retornar para o Brasil. Oito pessoas foram autuadas

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) desencadeou ontem uma operação para desarticular um grupo criminoso especializado na confecção de documentos falsos para a aprovação de vistos em consulados de diversos países. As investigações revelaram que os criminosos contrataram o serviço de uma agência de turismo de São Paulo, pelo preço médio de R\$ 30 mil, que auxiliava no preenchimento dos formulários e agendamento dos vistos. A operação foi deflagrada pela Coordenação de Repressão aos Crimes contra o Consumidor, a Ordem Tributária e a Fraudes (Corf) e contou com o apoio da Polícia Civil do Estado de São Paulo (PCSP). Os policiais cumpriram dois mandados de busca e apreensão em Guarulhos (SP),

sendo um deles numa agência de turismo e o outro em uma residência dos investigados. De acordo com o delegado-chefe da Corf, Wisllei Salomão, as investigações começaram no mês passado, por meio da comunicação de embaixadas e consulados no Distrito Federal. À época, oito pessoas foram autuadas por apresentarem documentos falsos quando estavam requerendo vistos de entrada e permanência em territórios estrangeiros. O grupo criminoso contratou o serviço da agência de turismo, que também ficou responsável por auxiliar no preenchimento dos formulários, agendar os vistos, além de fornecer documentos fabricados (tais como comprovante de vínculo empregatício, declarações de Imposto de Renda, extratos bancários e escritura de

imóveis). “Estima-se a participação de, pelo menos, quatro integrantes neste grupo que agem desde 2018, fornecendo documentos falsos e preenchendo formulários com dados mentirosos para solicitantes de visto de vários estados do Brasil”, afirmou o investigador. As pessoas respondem pelo crime de uso de documento falso (pena de 1 a 6 anos) e os integrantes do grupo podem ser responsabilizados pelos crimes de falsificação de documentos (pena de 1 a 6 anos), falsidade ideológica (pena de 1 a 5 anos) e associação criminosa (pena de 1 a 3 anos). As investigações caminham junto às embaixadas sediadas no Distrito Federal, sendo que, além da responsabilização criminal, os vistos já concedidos poderão ser cancelados e as pessoas obrigadas a retornar para o Brasil.

Divulgação/PCDF



PCDF desarticula grupo que falsificava documentos para obter vistos, pelo preço médio de R\$ 30 mil

Vinicius de Melo/Agência Brasília



Caso é investigado pela 29ª DP, do Riacho Fundo I

Mulher é resgatada de cárcere privado

» ISAC MASCARENHAS*

A Polícia Civil resgatou uma idosa de 60 anos que era mantida em cárcere privado no Riacho Fundo I. A mulher, segundo os investigadores, foi sequestrada por traficantes por conta de uma dívida de R\$ 10. Na última terça-feira, a polícia civil foi acionada para averiguar uma denúncia de sequestro e cárcere privado. Chegando ao local, um prédio de quatro andares, os

R\$ 10

Valor da dívida que motivou o sequestro da mulher de 60 anos

policiais da 29ª DP encontraram uma mulher de 60 anos. A vítima era mantida presa por um adolescente de 16 anos, por causa de uma dívida de drogas, de R\$ 10. A mulher, que é usuária de drogas, teria ido ao local em busca de mais entorpecentes. Por conta da dívida, o traficante manteve a mulher em cárcere e a ameaçou com um facão. Os policiais, que já investigavam o endereço por outras denúncias de tráfico, resgataram a vítima

e apreenderam o adolescente. De acordo com os agentes, durante a abordagem o jovem chegou a se esconder em outro imóvel do prédio, mas foi detido. Com ele, estavam uma balança de precisão e diversas pedras de crack. O menor confessou o ato infracional e foi encaminhado a Delegacia da Criança e do Adolescente 1, onde foi autuado em flagrante.

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado